

Uma lição bem aprendida

Esta é a história de um pequeno tigre
que pensava que a beleza era mais
importante do que a amizade.





Capítulo I

Era uma vez um pequeno tigre de nome Samuel, ele tinha um pelo tão sedoso e macio, que não perdia nenhuma oportunidade de ir até ao lago do Zoo, para admirar a sua imagem refletida na água.

Samuel apreciava com vaidade as suas riscas atraentes, e não deixava de gabar a sua beleza a cada animal que passava por ele.

- Já viram - dizia ele - como é bela a minha pelagem?

E os outros animais passavam por ele e, olhavam-no, alguns com curiosidade, mas a maioria olhava para ele com ar de censura, por causa da sua falta de modéstia e frivolidade.

- Lá está o Samuel com a sua vaidade! – disse Gil, o elefante – ainda ontem me disse, “tu podes ser forte, mas és trombudo e rugoso”. Rugoso!!! Vejam só! - diz o elefante Gil desgostoso.

- Não lhe liguem! – respondeu Flora, a girafa – algum dia alguém lhe ensinará a não ser arrogante e

pretensioso, na verdade devemos ter pena dele!

- Pena!!! – disseram os outros animais que, entretanto, se tinham juntado ao grupo.

- Sim...- continuou a falar a girafa – devemos ter pena dele porque não vê que cada um de nós tem suas qualidades, ele destaca em nós, apenas as nossas características menos atraentes. Não percebe que nos magoa com isso, e que nos está a afastar dele por causa da sua grande vaidade.

- Não sei como podes sentir pena dele – disse Tobias, o esquilo – eu ouvi

quando te disse que com as tuas pernas tão altas e o teu pescoço tão comprido, és desengonçada e sem graça. Como podes não te sentir ofendida? Na verdade, tu és elegante e tens um pelo com manchas muito lindas!!!

- Obrigada Tobias! – respondeu a girafa – Somos amigos dele, é por isso tenho pena porque ele não consegue ver que cada um de nós tem coisas boas e menos boas de igual forma. Concentra-se apenas no que temos de menos bom.

- Ora... - continuou Tobias – ele não vê que o Gil é forte e tem um coração

bondoso. Para o Samuel, todos nós somos feios, só ele é que é “perfeito”! – continuou a dizer o esquilo com ironia.

- Não sei como a Mia o aguenta! Ela é a única que ainda o procura e lhe dá conselhos.

Conselhos que ele nem escuta! – diz a leoa Fabiana, com ar pensativo.

Mia a coruja, que, entretanto, se havia aproximado do grupo, diz:

- Nem preciso perguntar-vos do que estão a falar! Sei que o Samuel é desagradável com o que diz a cada um de vocês, deixa-vos a todos tristes, zangados e desanimados. Ele

vai mudar algum dia! – diz Mia, em defesa do seu amigo Tigre.

- Só mesmo tu é que acreditas nisso! – responde-lhe Anacleto, o macaco.

- Vocês vão ver que tenho razão – responde Mia, a coruja, afastando-se deles a caminho do lago.